

AFLUENTE

Revista de Letras e Linguística

ISSN 2525-3441

Afluente	UFMA/Bacabal	v.8, n.22	jun. 2023
----------	--------------	-----------	-----------

Afluente: Revista de Letras e Linguística
UFMA – Universidade Federal do Maranhão
Programa de Pós-Graduação em Letras - PGLB
Coordenação de Letras – Campus Bacabal
Avenida João Alberto de Sousa, s/n
Bairro: Bambu
Bacabal, MA 65700-000
afluente@ufma.br

UFMA – Universidade Federal do Maranhão
Reitora: Prof. Dr. Natalino Salgado Filho
Vice-reitor: Prof. Dr. Marcos Fábio Belo Matos
Campus Bacabal
Diretor: Profa. Dra. Lucélia Sousa Almeida
Coordenadora do PGLB: Prof. Dr. Luis Henrique Serra
Coordenador do Curso de Letras: Prof. Dr. Ricardo Nonato Almeida de Abreu Silva

EQUIPE EDITORIAL

Editor Responsável

Prof. Dr. Dílson César Devides (UFMT/UFMA)

Comissão Editorial

Profa. Dra. Mariana Aparecida de Oliveira Ribeiro (UFMA)
Prof. Dr. Paulo da Silva Lima (UFMA)
Prof. Dr. Fábio José Santos de Oliveira (UFS)
Prof.^a Dra. Cristiane Navarrete Tolomei (UFMA)
Profa. Dra. Lucélia Sousa Almeida (UFMA)
Prof. Dr. Wendel Silva dos Santos (UFMA)
Profa. Dra. Valnecy Oliveira Corrêa Santos (UFMA)
Prof. Dr. Franco Baptista Sandanello (AFA)
Prof. Dr. Ricardo Nonato Almeida de Abreu Silva (UFMA)

Comissão Consultiva

Prof. Dr. Carlos Reis, Universidade de Coimbra, Portugal
Profa. Dra. Isabel Pires de Lima, Universidade do Porto
Prof. Dr. Benjamin Abdala Júnior, Universidade de São Paulo (USP)
Prof. Dr. José Luis Fiorin, Universidade de São Paulo (USP)
Prof. Dr. José Roberto de Andrade, Instituto Federal da Bahia, (IFB)
Prof. Dr. João Benvindo de Moura, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Hélder Garmes, Universidade de São Paulo (USP)
Prof.^a Dr.^a Rosane Gazolla Alves Feitosa, Universidade Estadual Paulista (UNESP)
Prof.^a Dr.^a Cláudia Rosa Riolfi, Universidade de São Paulo (USP)
Prof.^a Dr.^a Luciani Ester Tenani, Universidade Estadual Paulista (UNESP)
Profa. Dra. Cláudia Grijó Vilarouca, Universidade Federal do Pará (UFPA)
Prof. Dr. Antonio Augusto Nery, Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Prof.^a Dr.^a Janayna Cavalcante, Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
Prof. Dr. André Carneiro Ramos, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
Prof. Dr. Marcos Rogério Cintra, Univers. Fed dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Prof.^a Dr.^a Tânia Maria Moreira, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)
Prof. Dr. Fábio Marques de Souza, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Prof. Dr. José Carlos Siqueira, Universidade Federal do Ceará (UFC)
Prof.^a Dr.^a Flávia Andréa Rodrigues Benfatti, Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Prof.^a Dr.^a Isabela de Arazandi y Pérez de Arenaza, Universidad Autónoma de Madrid
Prof.^a Dr.^a Cátia Miriam Costa, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)
Prof.^a Dr.^a Milena Anecchiarico, CONICET, Argentina
Prof.^a Dr.^a Sueli Saraiva, Univers. da Integração Inter. da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB)

Profª Drª Ceila Maria Ferreira, Universidade Federal Fluminense (UFF)

Prof. Dr. Ricardo Iannace, FATEC TATUAPÉ; Universidade de São Paulo (USP)

Prof. Dr. Jean Pierre Chauvin, Escola de Com. e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP)

Profa. Dra. Graziella Ribeiro Soares Moura, Faculdade de Tec. de Bauru (Fatec Bauru - CPS)

Editorial

Dossiê Fronteiras na Interculturalidade: comunicação, direitos humanos e educação na sociedade contemporânea

O Dossiê “Fronteiras na Interculturalidade: comunicação, direitos humanos e educação na sociedade contemporânea” a seguir, apresenta uma densidade de conteúdos significativos, fruto de pesquisas desenvolvidas por pesquisadores em diferentes áreas do conhecimento, com epistemes singulares que se convergem na produção da temática em torno da Interculturalidade, de forma interdisciplinar, refletida na compreensão dos dilemas que a sociedade contemporânea (sociologicamente moderna e pós-moderna) tem desenvolvido ao longo da história da humanidade. A expressão dessa sociedade revela crises e evoluções, com mudanças nas formas de convívio social, estilos de vida diversificados, fragmentações e fronteiras, transformações nas relações sociais para novas formas de relações entre capital de trabalho, política, tecnologia, técnica e racionalidades apurados. O sistema tecnológico com suas inovações na comunicação tem sido importante instrumento para dinamizar estas fronteiras, na medida em que permite vários tipos de acessos, ainda que desiguais aos indivíduos na sociedade. Dessa forma, o diálogo e o processo da interculturalidade em suas várias dimensões são caminhos e categorias de análise fundamentais na atualidade com a busca por novas políticas, novas formas de relações e convívio culturais para trocas efetivas, com reflexo nas alteridades. No contexto das diversidades culturais, transformações na sociedade global contemporânea acelera o processo de multiplicidade de fronteiras singulares, as quais ao mesmo tempo que separam ampliam espaços de relações, diálogos e transformações culturais. Neste sentido, modificações não somente para corpos e raças, mas dinamizam trocas culturais nos espaços cognitivos, intelectuais e sociais. Possível avaliar que se trata de uma dinâmica no ritmo de uma sociedade cada vez mais complexa com novas linguagens, códigos, signos e dialogismos, a qual por vezes faz emergir certa violência, efeitos colaterais de modelos políticos e culturais. O processo permitido pela comunicação em rede pode ser considerado um fenômeno que altera a dinâmica social, bem como as relações humanas, criando disputas diversas, inovações e interações para novas análises quanto ao conceito de verdade, poder e hegemonia. Assim, seria possível avaliar novos tempos para o ordenamento de uma democracia sob diferentes modelos, discursos e narrativas. As transformações da Educação, o desenvolvimento e permanência de políticas e a defesa dos direitos humanos podem se tornar mais complexas, exigindo mais atenção e análises do campo acadêmico e intelectual, mediante intervenções das novas tecnologias digitais em expansão, provocando reflexo na formação de comunidades com suas respectivas características e representação cultural,

nesta singularidade possivelmente cada vez mais provisórias, em uma sociedade imersa numa comunicação que perpassa fronteiras para rupturas e hibridizações. Neste movimento de trocas de experiências em meio a disputas e confrontos ideológicos, a Imigração se revela evidente sistemática a partir uma periferia, imersa neste processo de comunicação, para um centro hegemônico industrial conservador, com vistas ao convívio dentro do possível a superar barreiras para o surgimento de novas culturas e conhecimentos, contudo, ordenando, relacionando ou acentuando fronteiras na interculturalidade, como analisamos, cujo processo se mostra inevitável na contemporaneidade. Nestas perspectivas, as autoras e autores, nos apresentam neste Dossiê valiosas contribuições científicas e profissionais, bem como, referenciais de múltiplas fontes de informações atualizadas e necessárias para redimensionar nossos olhares ao senso comum e à realidade social, ao construir uma forma apurada da sociedade contemporânea, a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas. Trata-se de um espelho de variadas buscas e curiosidades em níveis de aprofundamentos diversificados. Dessa forma, vamos encontrar considerações em torno da discussão sobre os elementos da relação entre educação intercultural e infância; reflexões acerca da relação entre educação e práticas culturais na formação da capacitação profissional, especificamente entre os profissionais da enfermagem; estudos sobre a luta da educação escolar das comunidades Quilombolas Nossa Senhora Aparecida do Chumbo e Campina de Pedra, do Município de Poconé/MT; abordagem a um livro didático de geografia, considerando-o como emblemático de uma política curricular mais ampla e as implicações do Bem-Viver para as concepções de educação popular, como a que foi enunciada por Paulo Freire.

Temos debates acerca do entendimento em como as políticas públicas governamentais têm atendido às demandas apresentadas por representantes dos movimentos sociais de defesa da terra e povos indígenas; discussões sobre o reconhecimento dos direitos dos povos indígenas da América Latina e o sistema interamericano de direitos humanos no que diz respeito à questão da proteção legal dos povos originários da América Latina; reflexões sobre como a cobertura jornalística no ápice da pandemia do coronavírus foi supostamente utilizada como escudo para o cometimento de atos em desfavor do meio ambiente pelo Governo do então presidente Jair Messias Bolsonaro e a compreensão das transformações do comportamento dos indivíduos na sociedade sob o ponto de vista da comunicação, relacionando sistemas antigos e sistemas novos de circulação de informações e a compreensão sobre as explosões nas fronteiras interculturais: a dinâmica dos códigos e linguagens da política global.

Encontramos debates a respeito do entendimento de uma genealogia da homossexualidade no Brasil tendo em vista a implantação da *scientia sexualis* e a consolidação midiática da figura homossexual desde a epidemia de Aids e problematização

do mandato de masculinidade, termo enunciado por Rita Segato, descrevendo as vulnerabilidades de gênero no âmbito de seis pacotes de poder: moral, intelectual, político, sexual, bélico e econômico; análises das figurações femininas e de gênero nas obras *Balada de Amor ao Vento* (1990), de Paulina Chiziane, e *Os Dois Irmãos* (1995), de Germano Almeida; estudo sobre a mobilidade semântica e funcional do advérbio em estruturas frasais do PB: a taxonomia tradicional em discussão; discussão sobre o dialogismo e polifonia a partir das várias vozes, das personagens amadas e mal amadas, que se constituem a partir do poema “Quadrilha”, de Carlos Drummond de Andrade e do diálogo desse com os textos “Os três mal amados” de João Cabral de Melo Neto e “As mulheres da quadrilha”, de Janaína Azevedo e a compreensão da relação basilar ao contexto educacional a partir da Literatura e da Interculturalidade.

Cada artigo possibilitou-nos pensar em diferentes questões nas interfaces em torno da comunicação, direitos humanos e educação da sociedade contemporânea.

Prof. Dr. Antonio Sebastião da Silva (UFMT – Campus do Araguaia)
Profa. Dra. Geruza Silva de Oliveira Vieira (UFMT – Campus do Araguaia)